

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS**DIA 09/11/2018 – TURNO MATUTINO – HORÁRIO: 09h às 12h – SALA 08****Linha Temática 3: AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA REGULAÇÃO SANITÁRIA****ID: #431****AUTORES:** Julio Cesar Colpo, Luciana Morais Saucedo, Cláudia Cristina Aguiar Pereira**TÍTULO:** Impressão 3D de próteses em titânio e hidroxiapatita para cranioplastias humanas: parecer técnico científico como ferramenta à regulação sanitária**RESUMO**

A tecnologia de prototipagem por impressão 3D está inserida no contexto da saúde como ferramenta de melhoria de implantes personalizados, os quais refletem no aprimoramento de técnicas cirúrgicas, melhorando a segurança e satisfação do usuário. O titânio e a hidroxiapatita são utilizados como biomateriais impressos em 3D para cranioplastias com bons resultados, no entanto, ambos apresentam concorrentes vantagens e desvantagens. A elaboração de Parecer Técnico Científico (PTC) para avaliação crítica das evidências científicas resultantes do uso dessas tecnologias, constitui uma ferramenta importante à regulação sanitária. Este PTC procurou analisar e comparar os desfechos relatados em estudos que envolveram cranioplastias com implantes de próteses de titânio e hidroxiapatita, prototipadas por impressão 3D. Para atingir o objetivo proposto foi realizada busca e análise de evidências científicas nas bases de dados EMBASE, PUBMED, COCHRANE, LILACS, além da busca manual nas referências dos estudos encontrados e avaliações de tecnologias de saúde em sites da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias e Saúde (REBRATS) e agências internacionais. Nessas buscas não foram encontradas revisões sistemáticas, apenas um ensaio clínico randomizado. Considerou-se elegíveis os estudos de casos, coorte e uma revisão de materiais utilizados em cranioplastias. Foram pré-selecionados 62 estudos, destes, cinco foram efetivamente utilizados para a formulação deste PTC, conforme os critérios estabelecidos no PICO (População: pessoas submetidas a cranioplastia, Intervenção: prótese de hidroxiapatita prototipada por impressão 3D, Comparação: prótese de titânio prototipada por impressão 3D, Outcome: biocompatibilidade, osteointegração, taxa de infecção, resistência mecânica, custos, termoestabilidade, adaptação no sítio de implante e viabilidade estética). As próteses 3D em titânio e em hidroxiapatita podem ser aplicadas em situações distintas, considerando os fatores relacionados ao paciente, a região do implante, tamanho da lesão e tempo do procedimento cirúrgico. Esses fatores devem ser ponderados e discutidos entre o cirurgião e o paciente.